

Parceria entre Ceasa Paraná e Fundação Araucária modernizará mercados atacadistas

26/09/2025

Agricultura e Abastecimento

Um convênio firmado nesta semana entre a Ceasa Paraná e a Fundação Araucária prevê a modernização dos mercados atacadistas da empresa no Estado e o fortalecimento de seus programas sociais. Serão investidos recursos em cinco projetos de pesquisa que abrangem desde segurança alimentar e nutricional até inovação tecnológica e sustentabilidade.

“Esse investimento reforça o compromisso da Fundação Araucária em apoiar pesquisas que gerem impacto real na vida das pessoas. A parceria com a Ceasa Paraná é estratégica para o desenvolvimento de soluções inovadoras que unem ciência, agricultura, sustentabilidade e inclusão social”, destaca a gerente de Pesquisa e Desenvolvimento da Fundação Araucária, Fátima Padoan.

No eixo de Segurança Alimentar e Nutricional, o destaque é a atuação do Banco de Alimentos - Comida Boa. Já na análise da cadeia de produção e comercialização agrícola, o foco será o papel da Ceasa Paraná; no eixo de Inovação em alimentos minimamente processados e embalagens sustentáveis, serão incorporadas tecnologias baseadas em biopolímeros.

Entre as inovações estão a rastreabilidade dos produtos comercializados pelos produtores, planos de negócios para cooperativas e de desenvolvimento econômico regional com frutas, flores, legumes e verduras - FFLV.

- [**Com estimativa de 449 mil toneladas, Paraná pode registrar safra histórica de cevada**](#)

Nas ações do setor de gestão e logística estão a inovação tecnológica para a redução do desperdício de hortigranjeiros, com o monitoramento das principais causas das perdas nas cinco unidades as Ceasa no Estado - Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel e Foz do Iguaçu.

Também serão abordados itens de planejamento, controle de produção e transportes dos alimentos, assim como os dados estatísticos de sazonalidade dos produtos comercializados no atacado.

Outro ponto a ser trabalhado diz respeito também à demanda dos produtores no fornecimento dos hortigranjeiros e o seu direcionamento para supermercados, escolas e outros pontos do comércio varejista.

O convênio prevê, ainda, pesquisas ligadas à segurança alimentar com políticas públicas, técnicas para conservação de produtos, e fabricação de conservas com produtos mais perecíveis.

Além do acompanhamento junto ao mercado atacadista da Ceasa, o convênio contempla atividades ligadas aos programas sociais da empresa como Banco de Alimentos - Comida Boa, que faz o reaproveitamento dos hortigranjeiros doados pelos permissionários atacadistas e produtores. Esses alimentos, depois de separados e processados, são destinados para entidades assistenciais e famílias cadastradas junto ao programa.

Os projetos serão desenvolvidos por equipes das Universidades Federal do Paraná (UFPR) e da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), da Unicesumar e do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná).

- **Com alta de 20,7%, Paraná consolida vice-liderança no valor da produção florestal**

“Essas avaliações das várias linhas de pesquisa deste convênio, dos demais parceiros e entidades que participam também deste processo, nos ajudarão a traçar melhorias e inovações junto aos nossos cinco mercados atacadistas no Estado, assim como aos públicos que se abastecem na Ceasa”, diz João Luiz Buso, diretor administrativo-financeiro da Ceasa Paraná.

A parceria contempla partes iguais de investimentos originários das duas instituições envolvidas, Ceasa Paraná e Fundação Araucária, com o apoio do Governo do Estado do Paraná, e ainda das secretarias da Agricultura e do Abastecimento e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.